



Trabalhos Científicos

Título: Cisto Pericárdico Como Causa De Desconforto Respiratório Em Recém-Nascido.

Autores: ANGELA IDA DA SILVA POLICE (HOSPITAL ESTADUAL DOS LAGOS NOSSA SENORA DE NAZARETH), MAYSA SILVA TEIXEIRA (HOSPITAL ESTADUAL DOS LAGOS NOSSA SENORA DE NAZARETH), JULIA CARVALHO DE ARAÚJO CUNHA (HOSPITAL ESTADUAL DOS LAGOS NOSSA SENORA DE NAZARETH), MARIANA SALGADO MARCHON JULIANO (HOSPITAL ESTADUAL DOS LAGOS NOSSA SENORA DE NAZARETH), THYARA BOECHAT DE SOUZA (HOSPITAL ESTADUAL DOS LAGOS NOSSA SENORA DE NAZARETH), CATHARINA MURI FABER DA SILVA (HOSPITAL ESTADUAL DOS LAGOS NOSSA SENORA DE NAZARETH), MARIA CAROLINA DE PINHO PORTO (HOSPITAL ESTADUAL DOS LAGOS NOSSA SENORA DE NAZARETH)

Resumo: Introdução: Cistos congênitos mediastinais (CCM) são lesões benignas incomuns, geralmente causadas por falhas no desenvolvimento embriológico do intestino anterior ou da cavidade celômica. São formações expansivas, comumente assintomáticas, mas que podem se manifestar principalmente pela compressão de estruturas adjacentes. Entre as principais entidades deste grupo temos: cistos broncogênico, pericárdico, entérico e tímico, linfangioma e cisto de duplicação esofágica. A morfologia dos cistos congênitos mediastinais é típica, sendo os exames de imagem suficientes, em grande parte dos casos, para a confirmação diagnóstica. Este trabalho apresenta um cisto pericárdico em um recém-nascido do sexo masculino.
Objetivos: Apresentamos o caso de um recém-nascido prematuro de 34 semanas de idade gestacional do sexo masculino, nascido de parto cesáreo por bolsa rota prolongada. O paciente evoluiu com desconforto respiratório necessitando de ventilação mecânica. Apresentou pneumotórax de hemitórax direito e submetido a drenagem torácica. Em radiografia de controle observou-se imagem cística peri-hilar a esquerda. Foi então submetido a toracotomia a esquerda com marsupialização de cisto pericárdico.
Metodologia:
Resultados:
Conclusão: Cistos pericárdicos são anomalias congênitas resultantes de falha na fusão do celoma intraembrionário durante a formação da cavidade pericárdica, levando à formação de divertículos. Geralmente benignos, localizam-se mais comumente no ângulo cardiofrênico anterior direito e representam cerca de 33% dos cistos mediastinais. A maioria dos casos é assintomática e descoberta incidentalmente em exames de imagem, mas podem causar sintomas por compressão de estruturas adjacentes, como insuficiência cardíaca, arritmias e desconforto respiratório. Radiografia de tórax mostra massa bem delimitada junto à silhueta cardíaca, sendo a confirmação feita por ecocardiograma, tomografia ou ressonância magnética. O relato enfatiza o desafio diagnóstico e a relevância clínica dessa rara condição. Os CCM são lesões raras e na maioria das vezes assintomáticas com tratamento cirúrgico devido ao risco de complicações como infecções, rotura, hemorragias e compressão de estruturas adjacentes. A possibilidade de malignização é incomum.